

**Ata da 12ª Sessão Ordinária – 1º Período**

Realizada em 29 de abril de 2025

Às 19h00min, do dia 29 do mês de abril do ano de 2025, no Plenário Vereador Professor Eloy Pissaia, da Câmara Municipal de Rio Azul-Pr., na Rua Getúlio Vargas, 250, nesta cidade e município, reuniram-se os senhores e senhora Vereadores para a 12ª Sessão Ordinária, do 1º Período Ordinário, da 1ª Sessão Legislativa, da 19ª Legislatura. Foi presidida pela Vereadora Jussara Martins e secretariada pelo Vereador Edson Paulo Klemba. Também presentes os vereadores Aleixo Princival, Cesar Martins dos Santos, Paulo Cezar Popovicz, Renato Antonio Semann (Renato PK), Sérgio Mazur, Sílvio Paulo Girardi e Vardelei Lopes. Verificando quórum legal, a senhora Presidente, com as palavras “sob a proteção de Deus” declarou aberta a Sessão e convidou todos para ouvirem a leitura de um texto bíblico e entoarem o Hino de Rio Azul. Submetida a discussão e votação, a ata da Sessão Ordinária anterior foi aprovada por unanimidade. Em seguida, o Secretário da Mesa fez leitura do seguinte **EXPEDIENTE**: da Secretaria Municipal de Saúde, Of. nº 167/2025, de 15-3-2025 e Of. nº 168/2025, de 15-4-2025, respondendo ofícios desta Casa; da Comissão de Finanças, Orçamento e Contas, Parecer favorável à aprovação das Contas do município referentes ao exercício financeiro de 2022, de responsabilidade do Prefeito Leandro Jasinski, com apresentação de respectivo PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO; Portaria nº 19/2025, da Presidência da Câmara, que constitui as Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) nº 01/2025; Requerimentos foram apresentados pelos vereadores Aleixo Princival, Paulo Cezar Popovicz e Edson Klemba e Pedidos de Providências pelos Vereadores Cesar Martins dos Santos e Vanderlei Lopes.

Da discussão do Expediente: nada constou. Submetido a votação, foi aprovado por unanimidade. **Na ORDEM DO**

DIA: **1- PROJETO DE LEI Nº 1.230/2025**: do Executivo, que autoriza abrir um crédito adicional especial no valor de R\$ 11.907,14 (onze mil novecentos e sete reais e quatorze centavos) na Secretaria municipal de Esportes e Recreação para aquisição de imóveis. Sem emendas, em 2ª discussão, votação nominal e redação final, foi aprovado por unanimidade. Da discussão nada constou; **2- PROJETO DE LEI Nº 1.231/2025**: do Executivo, que altera a redação do artigo 4º, da Lei nº 1.071, de 03 de dezembro de 2021, que institui o Programa “HABITAÇÃO E CIDADANIA”, incluindo a possibilidade de o município construir unidades habitacionais completas para famílias em situação de vulnerabilidade social. Sem emendas, em 2ª discussão, votação nominal e redação final, foi aprovado por unanimidade. Da discussão nada constou; **3- PROJETO DE LEI Nº 1.232/2025**: da Vereadora Jussara Martins, que dá a denominação de “Rua Oscar Antonio Mangoni” a via pública situada na Vila Cristo Rei. Sem emendas, em 2ª discussão, votação secreta e redação final, foi aprovado por nove votos favoráveis. Da discussão nada constou; **4- EMENDA Nº 12/2025**: do Vereador Sílvio Paulo Girardi ao Projeto de Lei de autoria do Vereador Sérgio Mazur que altera a redação dos artigos 77 e 113 da Lei nº 561/2010, de 7 de dezembro de 2010 – Plano Diretor Municipal. Sem subemendas, em única discussão, votação nominal e redação final foi aprovada por unanimidade. Da discussão nada constou; **5- PROJETO DE LEI**: do Vereador Sérgio Mazur, que altera a redação dos artigos 77 e 113 da Lei nº 561/2010, de 7 de dezembro de 2010 – Plano Diretor Municipal. Com emenda, em 1ª discussão e votação nominal foi aprovado por unanimidade. Da discussão nada constou. Recebeu o nº 1.233/2025; **6- PRESTAÇÃO DE CONTAS 2022**: a senhora Presidente anunciou o agendamento, para a próxima Sessão, em 6 de maio, da discussão e votação do Projeto de Decreto Legislativo que aprova as contas do município de Rio Azul referentes ao exercício financeiro de 2022, de responsabilidade do gestor Leandro Jasinski. Determinou dar a conhecer por ofício ao interessado para que, querendo, se faça representar por advogado a fim de fazer a defesa da respectiva prestação de contas.

Da PALAVRA LIVRE: **1-VEREADOR EDSON PAULO KLEMB**: “Boa noite, presidente, nobres vereadores, ao povo aí que nos prestigia, a todos, e em especial hoje ao seu Antônio Budinski. Muito, muito bom ver a sua presença aqui, seu Antônio. O Lídio sempre tá com nós, o Alemão com nós, o Robertinho sempre tá aí, a neta do seu Popovicz também sempre tá aí. E vamos para mais alguns comentários. Então, minha gente, eu sempre bato aqui a situação do abandono de, principalmente, algumas propriedades do município. Fui procurado por várias pessoas esse final de semana, eles estavam tendo práticas esportivas no estádio municipal, e agora com a chegada do inverno, se reduz o tempo, né, e precisa de iluminação. E de quarenta e poucas lâmpadas, só nove acesas. E daí pergunto aos senhores: Me fizeram uma iluminação ali para a saída do Rio Vinagre que beneficia muito pouca gente, mas muito pouca gente. É bonito? É, mas deixar um órgão público abandonado como tá o estádio municipal, o ginásio de esporte, isso é viável? Daí a gente pede aqui na casa, quanto gastaram ali, eles não mandam. Daí quando abre-se uma CPI, ficam louco da cabeça daí, o porquê da abertura de uma CPI? Se eu não me engano, aquela história, né, que a língua é o chicote da bunda, né? O que fizeram no passado estão recebendo hoje. Esse que é o problema. E daí o nosso secretário de esporte, acho que ele veste uma camisa de secretário de esporte só por vestir, porque não tem atuação nenhuma. Você vê ele em certos eventos esportivo, bebendo, fumando, um exemplo de pessoa, um exemplo de pessoa para muitos atletas. Tem que ter um pouquinho de compromisso com o povo, minha gente. Sempre falo aqui, abram o olho para atual política rioazulense. Abram o olho, minha gente, porque situações de abandono são extremas. Outro dia, o vereador Aleixo aqui falou de uma situação aqui das estradas municipais que todo mundo cobra, que estava se passando uma safra, se passando outra



e se passou as duas, que é as principal do nosso município, que é o tabaco e a soja. Se passou as duas. E muita gente abandonado. Hoje, em dia, não sabemos nem quem é o secretário de obras. Essa é a política atual do município de Rio Azul. Essa é a política atual do município de Rio Azul. Compromisso com o povo? Nenhum. É que nem eu falei esses tempo, ir na casa do cidadão, bater, formar um compromisso com o cidadão que vai trabalhar pela política, é muito fácil, agora quando assume, para que? Para que trabalhar? Para que se esforçar a favor do povo? Vamos deixar abandonado que é melhor. Não tem muito que se pensar. Não tem muito que se pensar. Então, fico muito triste com essa situação. Fico muito triste com essa situação, minha gente. Também vi um nobre jornalista, radialista, fazer um excelente apoio e um assim, elevar lá em cima uma política dentro do hospital de Rio Azul. Até vou... tenho um... tenho um relacionamento com as pessoas do hospital e fui muito procurado essa semana, principalmente por duas coisas que preocupa, que é um simples raio-x, não sei o que que tá com acontecendo, que as pessoas vão ao hospital fazer um... Eu não sei se tá quebrado, se tá estragado. Não vou falar nada por não saber ainda da situação, e do tomógrafo, que foi uma conquista aí do vereador Sérgio, pessoas indo a Irati fazer tomografia. Não sei se é por indicação, o que que tá acontecendo. Vou me familiarizar mais sobre esse assunto, vou procurar as pessoas lá do hospital para me contarem o que que aconteceu para nós saber o que nas próximas reuniões, o que nós falarmos aqui, que não adianta eu tecer um comentário de elevação ou de baixa aqui sobre o hospital, porque eu vou falar mentira. Então eu vou esperar, vou dar uma conversada com eles, e ver o que que está acontecendo. Mas o senhor jornalista, que se acalme nos seus comentários, porque o senhor é pago pelo município, né, daí é fácil de falar bem, né, esse que é o bom da situação. Também tivemos em Curitiba, e em nome do Paulo César Popovicz, em nome do vereador Aleixo, e um pedido que eu fiz e futuramente pode ser que estejamos juntos trabalhando para um novo deputado, não sei se vou estar junto com esse ou estarei com outro ainda, vamos ver, quem trouxer recurso para Rio Azul, eu trabalho dessa forma. Então eu tenho um deputado federal que se chama Toninho Wandscheer, junto com César Geleia, que tem trazido muito recurso para o Rio Azul. Estou sempre falando da pessoa dele, que é um excelente de um deputado, um senhor que nunca deixou Rio Azul na mão. E como o meu deputado estadual, que é o Alexandre Curi, não vai mais concorrer a deputado estadual, estamos aí conversando com várias pessoas e pedindo recurso para o município. E estivemos lá no gabinete do Artagão e ele se comprometeu com Rio Azul para cem mil para a escola da APAE, mas em nome também seu, Cezar, e nome também seu, Aleixo. E mais uma viatura para a Patrulha Escolar, que é lá em Irati, mas faz o serviço aqui dentro de Rio Azul, tá, que precisa de uma viatura traçada, porque as estradas nossa aí é muito complicada, né. Se nós falamos todo dia em estrada aqui, imagine trabalhar dentro desse município com uma viatura baixa, o que que acontece? Simplesmente vai dar PT, tá? Então, eu peço encarecidamente aos administradores, olhem mais com cuidado para esse município de Rio Azul. Hoje recebemos um ofício da parte da saúde, explicando as normativas. Não quero culpar você, Elaine, porque você faz das tripas o coração, o pessoal até tira sarro quando eu falo assim, tá, porque você faz um excelente de um trabalho com que você tem na mão, mas falta muito para saúde municipal chegar a um estágio assim médio, porque tá muito fraco. Por não ter condições de entregar muito remédio, não ter equipamentos, principalmente na parte das conduções. Eu não sei o que que acontece dentro daquela prefeitura. Sinceramente, eu não sei. Sabendo o que que tem que ser feito, não tem um acompanhamento de manutenção de veículos. Tem várias viaturas estacionada, escondida em oficinas e daí o povo na mão. Quando precisa de um automóvel, coitada da Elaine, tem olha, se virar nos trinta para achar um carro para levar as pessoas nos lugares que elas precisam. É complicado, minha gente. Eu sempre vejo aqui o esforço dos vereadores pedindo e pedindo e correndo atrás de recursos para trazer, mas nossa administração, aquela história, minha gente. Eu tenho visto umas publicações aí da administração atual que tá ocupando até inteligência artificial para fazer publicações, minha gente. Viu, eu sempre falo para você, prefeito, você é uma pessoa do bem, mas você tá muito mal assessorado, viu, tá muito mal assessorado. Dê uma olhada aí para você deixar teu nome escrito, homem, não faça dessa forma, porque certas pessoas que te cercam vão te levar você para o barro, pode ter certeza disso. E daí nem a prefeitura arrumando vai ter tirar de lá de dentro, tá bom?"; **2-VEREADOR RENATO SEMANN – PK:** "Boa noite presidente, boa noite aos colegas vereadores e a toda a população. Deixa eu pegar o meu discurso inspirador aqui. Ah, não, não precisa. Eu acho que eu vou deixar de lado meu discurso inspirador aqui, não preciso consultar aqui. Vamos direto para o discurso, vamos dar jus aos universitários aqui. Bom, eu acredito que todo mundo já sabe que eu não me encaixo muito bem na política, né, e hoje a minha fala vai para você, você que votou em mim. Tanto se tenta, né, os políticos eu vejo, no modo geral, essa época da eleição, tentam rastrear, né, os votos pelas comunidades, né. 'Ah, tal comunidade, eu fiz tantos votos', 'Não, mas lá é a minha comunidade', 'Não, lá é a minha comunidade.', e eu me alegro, né, de saber que eu tive votos em todas as comunidades e não dá para rastrear os meus votos, né, porque às vezes até perseguem as pessoas, né? 'Ó, tal urna X lá, urna X, Y, Z, é você, você, você, como que você não me votou em mim?', e eu fico muito feliz de não ter meus votos rastreáveis, né, de ter recebido votos no município todo. E hoje, né, esse ilustre desconhecido, né, que aqui vos fala, honra os votos que recebeu por todo o município de Rio Azul, fazendo o que eu sei fazer de melhor. Fazendo o que você que deu o seu voto para mim de revolta, eu sei, eu sei porque que você votou em mim. E é por isso que eu tenho votos em todos... em todas as

121



comunidades. O teu voto é o voto de revolta, é o voto que quer que a política da tua cidade rode de maneira diferente, que você não se conforma às vezes mais de como as coisas são e de nada acontece, e ninguém faz nada. Então hoje, você que votou em mim, a partir de hoje, né, cada vez mais, vai ter o seu voto honrado, honrado, porque se tem uma coisa que eu sei fazer, pode ser que eu não saiba, ficar indo em festa, cada um tem o seu jeito. Pode ser que eu, para mim, não seja minha maneira de agir, ficar indo em festa, ficar dando prêmio, ficar fazendo a política como se faz, né, como se é de costume. Que eu não fique o tempo inteiro batendo em porta de deputado e tentando recurso para tudo que há a lado, porque é o jeito que se faz. Talvez eu não me encaixe nesse modelo. Mas esse modelo que começa, né, a partir de hoje, esse modelo, você que votou em mim, você pode ter certeza que eu me encaixo. E é aqui, é aqui, é isso que eu sei fazer. E agora você vai me ver trabalhar mais aí, e de verdade, fazendo o que eu gosto, que é investigando, que é verificando, que é... aquele teu voto de revolta vai ser válido agora. Se não tiver nada de errado, ok. Mas se tiver, eu vou encontrar, eu vou encontrar. Como já temos encontrado muita coisa sem nem ter aberto CPI nenhuma. Mas agora com essa CPI, eu posso garantir a você. E eu tô acostumado a lidar com o crime, e o crime sempre deixa rastros. O criminoso pode tentar acobertar isso aí. Mas como policial, como cão farejador, né, como eu fiz na campanha, falei na campanha, o criminoso ele sempre deixa rastros e a gente vai encontrar. Se tiver, obviamente, se tiver, a gente vai encontrar. Prefiro mil vezes trabalhar assim e verificar de repente, não sei, que tem milhões de reais de você contribuinte indo para um único CNPJ, aonde às vezes não tem nenhuma entrada decente, né, são milhões de reais, do que pegar trinta mil de um deputado ou duzentos mil de outro deputado. São milhões que a gente vai economizar, de repente, com uma fiscalização mais firme, que a gente vai evitar que as pessoas ao terem uma intuição... um incentivo, ao ter um intuito de praticar atos que, de repente, não sejam lícitos, freie esses atos. E a economia, eu prefiro muito mais agir assim, com essa economia, do que ficar batendo em porta em porta de deputado e fazendo compromissos, trazendo não sei quantos mil, é o meu jeito de trabalhar. Você que votou em mim, você me pôs aqui e agora é isso aí. Prefiro muito mais trabalhar assim, economizando milhões com uma fiscalização mais rigorosa, mais firme. Eu como policial, eu digo para você, o que que você me diz, se você vai fazer, de repente, uma verificação em algum lugar e se depara com a placa de um veículo tampada? O que que você me diz disso aí? Olha, eu como um policial, não precisa nem ser cão farejador, tá? Não precisa ser um bom policial, mas já te levanta suspeitas. Para que cobrir a placa do veículo? Não entendo, mas a gente vai começar a entender aos poucos, né, cada dia mais. E me alegra saber as contas de dois mil e vinte e dois aprovadas, com ressalvas, as de vinte e quatro vão chegar, a gente vai fuçar, mas eu tenho certeza que as de vinte e cinco para frente vão estar impecáveis, porque com uma pedra no sapato igual a mim, eu tenho certeza que as coisas vão começar a andar cada vez mais nos trilhos ou pelo menos com cada vez mais cuidado com essas contas, com essas ações, que a gente vê claramente irregularidades, né. Não sei, vamos investigar. Você que votou em mim, você vai ter o seu voto honrado, você não vai ter esse vereador aqui abandonando o cargo para tratar de interesses particulares, pessoais, e claramente, uma intenção de uma manobra política de autopromoção. Eu estou aqui exclusivamente para isso, para fazer esse trabalho. Espero fazer muitos outros, tem muitos na fila aqui, esse é apenas o primeiro. Se não tiver nada, subirei aqui com o maior prazer para dizer: 'Não havia nada', mas se houver, a gente vai mandar para frente. E é para isso que eu estou aqui, é para isso que você, de todas as comunidades me elegeu, é para isso que você me elegeu. Eu te agradeço e vou honrar o seu voto, vou honrar trabalhando com muita seriedade. Se você não me vê nas festas, não se preocupe, eu estou lá na minha salinha lá, fechado, ou lá no meu outro gabinete lá, fechado, chafurdando os documentos, né, até um termo feio de você falar, mas é mais ou menos isso aí. Escarafunchando, mexendo, verificando, e não é para achar pelo em ovo e ficar perseguindo, é para verificar. Como eu verifiquei essas outras contas aí, ok, beleza, não tem problema. Então, muito obrigado a você que votou em mim, a partir de hoje você vai, né, não só de hoje, mas cada vez mais você vai ter o seu voto para o que você me elegeu aqui, você vai ver eu fazendo o meu trabalho. Presidente, muito obrigado. Por hoje era isso. Uma boa noite a todos.";

3-VEREADOR PAULO CEZAR POPOVICZ: "Boa noite, senhora presidente, senhores vereadores, Robertinho, Seu Antônio, Lídio, Guerreiro, minha neta Maria Eduarda, e a todos que nos acompanham pelas redes sociais. Bom, hoje eu vou começar aí, fazer um agradecimento aí. Quero agradecer ao prefeito que ele me atendeu um pedido que faz tempo já que estamos pedindo a ele, mas ele foi agora, foi pronto para mim. Em nome do Cide Iankoski, também ele até pediu para agradecer o prefeito, um serviço que ele fez lá, de uma retirada de uma terra que ele não tava nem conseguindo sair de sua propriedade lá. E também eu quero agradecer o motorista da ambulância, seu Jefferson, né, que dia vinte e um, né, que era feriado, até inclusive ele tava de folga, né, daí os plantonista tavam em viagem, ele me atendeu, foi muito pronto para mim. É desse tipo de funcionários que nós precisamos, né, que ele mesmo estando de folga, sendo feriado, ele foi me socorrer eu lá. Muito obrigado. Mas vamos... Também quero falar para o... pedir para o prefeito agora, né, que a nossa estrada principal ali da Cachoeira, ali tá ficando meio crítico ali, né, que tem uma partes ali que tá complicadinha, né. Agora não sei quem que é o chefe de pátio, né, também. Então, eu vou, em nome da comunidade lá que estão me pedindo para mim, da Cachoeira lá, que ele de um jeito de ver se dá uma patrolada meio logo lá. E também ali em frente do seu Kojunski, do seu Wagner Kojunski, ali tem um bueiro ali que faz um ano e meio que ele está pedindo esse bueiro,



né, e tá entupido e não foi atendido. Daí aquela vez que deu uma enchente lá, a água chegou até no portão da casa dele, ele vive me cobrando lá. E também ali na frente do seu Jaciel Chepanski, que ali tem um buraco, ali até foi posto uma faixa de alerta ali, porque ali tá perigoso. Se você encontrar um caminhão e um carro ali, não tem como os dois passar no mesmo tempo, né. Então na estrada principal ali tá ficando crítico aquele pedacinho ali também. E lá no Faxinal dos Elias, eu pedi um patrolamento, foi feito lá na estrada que dá acesso à propriedade da senhora Maria Knaut, né, do seu Gilson Knaut, ficou boa lá, até eu agradeço lá para a patrolagem, ficou muito bom, mas precisa um cascalho. O dia que a equipe tiver lá para aquele Faxinal dos Lima, lá se puderem ver lá esse cascalho para eles jogar, dar uma cascalhada lá, ficava... eu agradeço eles. E também ali, eu sempre tô batendo ali no Faxinal dos Paulas né, ali tem o seu Wagner Ribeiro, diz ele que faz muitos anos que não são atendidos ali, né. Então, eu tô batendo em cima lá na família Samonik, lá embaixo, família lá do seu Casemiro, até ele mandou um recado para mim lá pra com urgência, que eles queriam ver se eles davam uma ajeitada naquelas estradas ali, que o cascalho eles vão ceder lá, que o cascalho lá é fácil, é bom o cascalho lá na Colônia Cachoeira, né. Então, eles pediram para mim, para ver se nós ao menos fosse dar uma olhada lá para ver se nós dava um jeito naquelas estrada lá que tá péssima. Eu já cobrei aqui, fiz um requerimento, mas vamos... E também, né, eu com o seu Aleixo Princival né, nós tivemos em Curitiba na quarta-feira passada, né, nós fizemos uma parceria, né, com o deputado Artagão lá, né, até de imediato ele já nos adiantou lá, né, uns recursos para nós, trezentos mil né, para reforma do posto da Vila Gembarowski, aí de início ele deu um micro-ônibus, mas como a mais... que nem diz, o prefeito eu acho que tá comprando um ônibus, né, para saúde. Então, manter uma Van, nós trocamos por uma Van de vinte e um lugares que tem mais utilidade aqui, mais conforto, né, para os pacientes, né, que vão para Curitiba, né? E também não sabia desse recurso também, que o Tchetcho também falou dos cem mil, né, e mais as viaturas, né. E também logo mais também vamos ter alguma coisa do Beto Preto, mas mais para frente, eu vou... vou anunciar aí, porque agora é meio cedo ainda para a gente... E também, o pessoal lá está me cobrando também sobre a reforma da escolinha lá. Até hoje lá me perguntaram para mim como é que está, até eu não conversei com o prefeito, até eu vou adiantar, vou conversar primeiro com o prefeito para mim ver como é que a gente pode ser feito, se ele pode... como é que vamos fazer, se vai se fazer uma parceria com a associação, ou o prefeito vai fazer aquela reforma naquela escolinha lá, né, porque lá tá péssima lá. Tão me cobrando bem lá, então eu vou conversar com o prefeito, hoje não vou... que nem diz, vamos ver o que que ele pode me sugerir para mim, como vai ser feito, se fazer uma parceria com a associação, o prefeito... eles, a prefeitura ali assume ali a... tipo a reforma da escola ali que tá péssima, tá precária. Mas por hoje era isso. Tenham uma boa noite, que Deus nos abençoe a todos.”; **4-VEREADOR VARDELEI LOPES:** “Boa noite, senhora presidente. Boa noite, 123
colegas vereadores. Boa noite a todos vocês que se fazem presente. Que bom, né? O pessoal tá aí participando. Quanto tempo não vejo o seu Lídio né, seja bem-vindo. Nosso amigo Guerreiro. Todos os demais. Budinski lá, amigo nosso, e todos os demais e todos que nos acompanham também aí pela rede social. Muito obrigado e continua participando, né, dando ali a sua opinião também, né, isso é bacana. Então essa semana nós tivemos, né, muita coisa bacana aí que aconteceu. Eu com o seu Cezar, nós saímos lá e fomos até Irati, na Unicentro, junto com o secretário, o prefeito. Lá se encontramos com bastante gente, conversemos com o pessoal ali, a dona Cristiana também estava presente. Foi muito bacana, se encontramos com o nosso deputado federal, né, o Beto Preto, uma pessoa muito bacana, nos acolheu, nos deu atenção, né? Foi muito bacana, né? Então, conversemos ali com o pessoal e tudo. Fiquei muito feliz por isso. Domingo, esse vereador aqui que vos fala, tivemos na comunidade de Lajeado dos Melos, né, a gente foi participar do culto, que a gente tem bastante amigos lá e depois fomos correr as estradas, né, ver como é que tá as estradas, umas estão boas, outras não estão, nós temos que ser realista, precisa melhorar, né, como foi pedido, uma estrada que liga Lajeado dos Melo até Mallet, e ela desce para baixo, depois vai para Rio Azul de Cima, também ali tem muitos moradores, uma estrada que é bastante usada. Então já fiz o pedido, já coloquei nas mãos do senhor prefeito Leandro, que dê aquele olhar com carinho também lá nessa estrada que eles me pediram. Também descendo ali na família do senhor Vitor Iankoski, bem ali tem um bueiro, então me preocupei bastante, porque o bueiro já está desbarrancando e a gente sabe que ali é a linha de ônibus, né. Também já pedi aí pela casa e vou com certeza cobrar pessoalmente, porque é meu trabalho. Então assim, nosso trabalho continua, mesmo aí sendo novato na casa ainda, né, mas assim, tô me sentindo bem à vontade, que eu tô no meio de pessoas de bem, pessoas que trabalham, que querem o melhor para o município de Rio Azul. Então, estamos juntos, né? Né, seu Paulo? Estamos junto. Mas assim, eu quero também falar uma coisa importante que vai ter para nós ali a sexta Expotabaco, ainda está meio longe, ela vai acontecer lá no dia vinte e seis e vinte e sete de julho em prol do Lar dos Velhos. É um sucesso bacana, no Centro de Eventos Martins, é muito importante. Eu já de antemão quero pedir, né, senhora presidente, aos demais vereadores, que se engajem para ajudar. É uma assim, uma festa séria, vocês sabem. Então, ela tem resultado muito positivo. Então, não eu, mas todos nós, vamos dar esse apoio. Eu fico muito feliz em ter ali a caminho do Centro de Evento Martins, essa iluminação que foi feita. Essa obra que o prefeito concluiu ali, porque eu era muito triste em saber que um local assim, um centro de eventos, um lugar que ele agrupa tantas pessoas, tanta festa, seja religiosa, seja festa de baile, enfim, um lugar que ia tanta população e não era asfaltado, não



tinha iluminação, e hoje, eu agradeço, né, todos aqueles vereadores que se empenharam, agradeço a administração que concluiu aquela obra com a iluminação, que é muito bacana. Eu ali faço caminhada às vezes, né, tem que dar mais uma pegada, mas eu faço caminhada, eu vejo o quanto é importante. E então, é um lugar ali que muita gente vai nos bailes, vai nas festas, no que tiver lá, e ele pode voltar a pé, as vezes nem vai de carro, porque tá iluminado, hoje tá bacana. A iluminação é bacana, porque ela espanta o mal, né, aonde tem luz, as trevas não permanecem. Ajuda bastante. Então, a gente valoriza muito isso aí e é muito importante. Também quero falar hoje da questão do pátio, tá, uso essa palavra para falar assim, senhor prefeito municipal, com todo respeito, precisamos sim saber como que está o pátio. E também junto com os colegas aqui, falar na secretaria urbana, porque se nós fizer essa divisão, tô focando nesse assunto novamente, vai ter mais atendimento ao interior e vai ter mais atendimento à cidade. Isso eu tô falando com todo o conhecimento, gente. Então, eu conto com os vereadores que entendem esse processo que a população precisa desse atendimento, que tenham essas secretarias desmembradas. Com certeza a gente vai poder cobrar mais e vai ter muito mais rendimento. Eu assim de coração peço ao senhor prefeito municipal, senhor Leandro Jasinski, por favor, olha com carinho isso aqui. É muito importante. Não tá difícil, eu sei que não tá, então, tô colocando nas tuas mãos. Também quero falar dos deputados, Beto Preto, que a gente cobrou algumas coisas, pediu, né, na verdade. Eles ficam nas respostas, a gente tá aguardando. O assessor do Hussein Bakri esteve aqui, fez um trabalho bacana, a gente se encontrou com ele, aonde ele nos deu assim, uma alegria. Porque assim, ó, todo os deputados, os demais vereadores, a gente respeita porque é tão bom quando vem para o nosso município uma emenda, não importa se aquele deputado ou outro, nesse momento ela vai ajudar o município. Então para nós que está pensando no povo, todos nós que quer o melhor para o povo, então bacana, ótimo. E cada um, é lógico, vai falar do seu deputado, isso aí é de praxe. Então eu tenho que agradecer muito ao Hussein Bakri, um grande deputado, tem investido muito aqui no nosso município, mas também eu quero falar aqui do Beto Preto que é um deputado federal que acredita muito na saúde, é muito importante aí a participação dele aí na saúde aqui do nosso município. Então, com certeza a gente vai atrás, vai conversar com ele. Provavelmente, aí muito rápido a gente vai marcar aí uma visita até Curitiba, vamos visitar o nosso querido amigo secretário Beto Preto e com certeza o nosso deputado estadual também e vamos atrás de recursos. Todos vocês, igual a gente, vai, né. E quero falar para vocês o seguinte, o Vanderlei tá trabalhando, Vanderlei tá sim, tá acompanhando, tô na cidade sempre dando uma olhada. Às vezes eu cobro aqui, às vezes eu vou lá pessoalmente, mas eu estou aqui para trabalhar pelo povo. É para isso que nós sentamos naquela cadeira, que a cadeira é do povo, a cadeira é do partido, mas é do povo também, por isso que essa casa é casa de leis e casa do povo. Nosso amigo guerreiro também tá aqui, não esqueci, não, obrigado, viu? É importante, foi candidato do nosso lado ali. Isso aí, participar. Eu convido todos também, né, do PODEMOS, os nossos amigos aí, pode vim, será um prazer ter vocês aqui, tá bom? Eu quero assim dizer, que até hoje eu fico muito feliz em que as pessoas passam no meu trabalho e vão ali e me dão os parabéns. A gente vê quando os parabéns é sério. Outros falam assim para mim: 'Puxa, você foi e que você acha que vai ter uma dificuldade grande lá', eu tenho que falar isso, eu sou natural. Eu disse: 'Sim, com certeza'. É uma casa que cada um tem seu pensamento, a gente tem que respeitar, como os demais respeitam. Porém, eu falei assim para ele: 'Quando Deus manda alguém para o deserto, nem se preocupe se não tiver água'. Lembra o que ele fez? Ele mandou bater na pedra e saiu água, não é verdade? Então, quando ele dá a autoridade, quando ele te dá o cargo, ele dá um jeito e ele vai me nominar, né, foi assim com Moisés, não foi, meu amigo Aleixo? Então, nós confiamos em Deus, tem a proteção divina, tem uma fé, tem o povo e támo junto e vamos trabalhar com muito carinho pra toda nossa querida população rioazulense que merece todo o carinho e nosso respeito. Uma boa noite, fiquem com Deus, támo junto. Que Deus abençoe nosso município.'; **5-VEREADOR SILVIO PAULO GIRARDI:** "Boa noite, senhora presidente e demais vereadores, a todos os presentes no plenário. Seu Antônio Souza, grande amigo, companheiro de longa data. O que eu vou descrever hoje, seu Antônio, o senhor conhece, acredito que até mais que eu. Mas talvez a minha fala não exceda os dez minutos e se eu não conseguir concluir, concluirei na próxima sessão. Há mais ou menos uns quarenta e cinco anos atrás, talvez mais, conheci a primeira estufa de fumo na casa do grande amigo do meu pai, né, os dois são falecidos, o seu Florin Sguário. Naquela época, era muito difícil o cultivo do tabaco. As terras eram limpas ou destocadas na sua maioria com machado, com arado, a peito de cavalo. O produtor fazia muitos quilômetros para poder plantar o fumo, para poder colher. Era arado, primeiro era queimado, roçado, depois queimado, depois descoivado, depois arado, gradeado. Os canteiros, me lembro bem, no início, seu Lídio, o senhor também deve se lembrar disso, temos mais ou menos a mesma idade. No início, os canteiros de fumo eram queimados para acabar, para diminuir a praga no canteiro, para depois ser semeado e quem semeava era o instrutor de fumo. Também o instrutor chegava e determinava que seria plantado uns vinte e cinco mil pé do fumo amarelinho, se plantasse trinta, o instrutor ia lá e arrancava. As mudas tinham que ser retiradas do canteiro num tempo de chuva, porque senão não pegava. Dava muito replante. Muitas vezes tinha um canteiro, que nós chamava de canteiro de chão, para poder replantar o fumo. Os muxão eram feitos com aleirador, aleirador com dois cavalos, numa terra muitas vezes... acredito que o senhor fez muito esse trabalho... Uma terra muitas vezes muito terrãoenta, que judiava muito, tanto dos cavalos quanto do operador, do



operador, do aleirador. E o plantio de fumo, no início, gente, era feito à mão. As pessoas cavocavam com a mão, não é verdade, Lídio? As pessoas cavocavam com a mão para poder colocar a muda. Nem enxadinha, nem enxadinha tinha. Depois fizeram umas apazinha, para poder plantar o fumo. Vinha um sol, morria bastante muda, tinha que replantar. A estufa tinha como porta de fornalha uma lata pendurada por um arame. O termômetro, quando tinha, era um termômetro de puxar por um barbantinho que muitas vezes não tinha o bulbo úmido, tinha só o bulbo seco. A estufa era uma estufa normalmente de sete estaleiro de cinco por cinco. Muita gente hoje ainda tem muito problema de coluna, mas porquê? Porque carregava aquelas estufa alta transpassando um taco para o outro numa posição muito ruim, e pasmem, o fumo era amarrado à mão. Duas crianças, duas crianças, que até o conselho tutelar não tinha, né? Duas crianças alcançando folha e um adulto amarrando a mão os tacos. Depois veio a tecedeira, mal regulada, pulava ponto, caía folha, tem aqui em Rio Azul, eu sei que tem muita gente que chegou a moer a tecedeira com uma marreta. Eu fiz parte disso. E foi evoluindo. De repente veio o brometo de metila, que já facilitou no canteiro porque já não sujava mais. Aplicação de veneno. Lembro muito bem, tinha o pó sete e meio, Carbaril, que as pessoas aplicavam com uma máquina, muitas vezes contra o vento e suado. Chegava à tarde e você olhava no cidadão, você só enxergava o olho que o resto era um pó branco só. Pense quanta contaminação. E os demais venenos, o antibro- tante antigamente não tinha nem antibrotante. Os brotos eram tirados tudo a mão, depois é que veio o Antak. Depois é que veio Antak, o meu tempo já foi mais da metade e eu não falei nem a metade do que eu preciso falar. Depois é que veio Antak. Aí tinha aquele... Como é que chamava aquele veneno azul? Fugiu agora. Mas era um outro veneno muito tóxico. Furadan, tinha o Furadan que era um veneno muito tóxico, e mais outros venenos que agora me fugiu da cabeça. A exposição, a exposição aos produtos químicos, aos venenos tóxicos eram muito grandes. Muita gente ficou doente por causa daquilo e até hoje nem sabe. E aí evoluiu, veio a tecedeira, de repente já não era mais o aparelho, aquele de puxar pela cordinha, né Robertinho? De repente já veio o aparelho elétrico, que no começo tinha uma borboletinha lá no cinzeiro, depois uma ventoinha e foi evoluindo até que chegou na folha solta, depois a estufa de grampo e foi evoluindo, diminuiu a quantidade de agrotóxicos aplicados, o canteiro já virou bandeja, já veio a máquina de plantar fumo, que no começo alguns já jogaram para o mato, que não dava certo. E depois a estufa de grampo, a folha solta, até que chegamos hoje, temos estufa de carga contínua e provavelmente tem coisa nova que a gente nem sabe que tá sendo pesquisado pelas empresas. Eu tô contando essa história para mostrar a evolução que o tabaco teve no município de Rio Azul rapidamente. Eu tenho um minuto e trinta e nove. E eu fui na audiência pública onde tratava da compra do tabaco num paiol, achei muito interessante e isso também faz parte da evolução, que não vai acontecer da noite pro dia, mas vai acontecer, né? Espero que da melhor maneira possível. 125

Hoje, temos em Rio Azul pessoas experts, eu diria técnicos, eu diria os melhores produtores, são mestres na produção e na cultura do tabaco. Meu tempo tá terminando, como eu falei no início, continuarei na próxima sessão a minha descrição e convido a todos que assistam, porque é muito interessante o assunto e aonde eu quero chegar com essa história. Desejo a todos uma excelente noite e que Deus nos abençoe.”; **6-VEREADOR ALEIXO PRINCIVAL:** “Boa noite, a presidente, aos nossos nobres colegas vereadores e aos nossos companheiros que estão aqui nessa noite nos assistindo aqui. Quero começar aqui hoje, já que o seu... nosso nobre vereador Paulo tava falando sobre fumicultura, quero aqui falar para as pessoas que talvez entenderam mal na sessão passada, que eu falei que eu não fui na audiência da AMCESPAR, sobre o tabaco, por quê? Porque eu quero perguntar aos senhores, fumicultores, claro que aqui o vereador falou que é um processo longo, mas o que pode resolver lá aquele dia? Nada, a safra já foi, essa safra já foi. E se eles fizerem algo nessa safra ainda, eu retorno aqui e reconsidero minhas palavras. Não fui, o que eu quero para o produtor é uma estrada cem por cento para que possa fazer a vossa outra safra, aí sim, trazer o dono da empresa, fazer uma audiência aqui na nossa cidade, que é a capital do fumo, e que o que eles podem inovar para este povo, né, que sofrem, que agora acabou um pouco o sofrimento, mas ainda sofrem. Está chovendo, estão colhendo o tabaco e estão batalhando, precisa das autoridades máximas, precisa de deputado, precisa de alguém que traga aqueles que possam resolver. Então, o Aleixo aqui está falando, me expressando melhor, porque muitas pessoas falaram: ‘Ah, mas o Aleixo como político deveria de estar’. Muito melhor uma reunião produtiva que nem nós tivemos com o meu amigo Cezar Popovicz em Curitiba, com o Artagão Júnior, trazendo recurso para o município. Isso sim é muito produtivo, né? Todos aqueles que foram nessa reunião do tabaco, né, que Deus abençoe e continuem batalhando, mas eu só vou quando dá fruto. Tivemos em Curitiba, Artagão Júnior, meu amigo Zeco Zem, Cezar Popovicz, estivemos no gabinete do deputado, ele nos prometeu recurso, fomos lá, conseguimos trezentos mil reais para re- formar o posto de saúde da Gembarowski, Antônio Gembarowski, é o nome daquela vila, Antônio Gembarowski, tre- zentos mil reais, por quê? Tem sala lá que tá com infiltração, que não tá usando mais. Então que seja trocado o telhado, o que for necessário, pintura. Vamos investir naquele posto, trezentos mil reais, mas logo, muito em breve, vamos buscar recurso para na Vila Diva também, precisa né. E é nós vereadores que estamos aqui nessa casa, que fomos eleitos pelo povo, para trabalhar pelo povo, batalhar, né. Um faz uma coisa, outro faz outra e isso é união. Precisamos lutar, né. Mais um micro-ônibus que nós conseguimos lá, com meu amigo Cezar aí, ó. Isso é importante, gente, o deputado declarar: ‘Esses vereadores estiveram aqui, estão levando recurso para o município’, isso é muito



bom. 'Ah, vocês querem crescer', não, é para mostrar para o povo que nós estamos trabalhando pelos votos que eles nos deram. Assinaram uma procuração e deram só: 'Quatro anos, vão lá e façam por nós'. Então nós estamos fazendo. Um micro-ônibus, valor de quatrocentos e noventa e cinco mil, que foi trocado por uma Van de vinte e um lugares, era necessário para puxar as pessoas daqui para Curitiba. O ônibus, o micro-ônibus era maior valor, perdemos um pouco de recurso, mas não perdemos, quem vai ganhar é as pessoas que estão usando essas condução, né. E o Artagão garantiu para nós que vem muito rápido isso aí, e que Deus abençoe que consiga mais, né, mais recursos para o nosso município. Quando o Paulo foi prefeito, ele mandou muito dinheiro para o Rio Azul, mas de lá para cá ele fechou as mãos, né? E até pessoas comentaram que nós não conseguiríamos nada com o Artagão Júnior, mas graças a Deus, em primeiro lugar a Deus, né, nós devemos agradecer..." **Em aparte, o Vereador Silvío Paulo Girardi:** "Um aparte. Falando em Artagão Júnior, o posto de saúde que tá na frente do hospital foi recurso do deputado do Artagão." **Vereador Aleixo Princival:** "Pois é, vejamos aí, então o Artagão mandou muito recurso, né, agora temos aí, firmemos a parceria para poder ajudar ele, mas precisamos muito mais para o nosso município. Não é só isso não, né, que possa chegar esses minutos da palavra livre até ele e precisamos muito mais recurso. Junho, julho estaremos lá e não voltaremos novamente de mãos abanando. Precisamos de recurso, né? Só assim é que o nosso município vai crescer. Nós unindo nossas forças e batalhando pelo município, né. Por causa que se nós trazer recurso, o recurso livre que entra do nosso município pode ser usado em outra coisa, né, que o prefeito possa ir batalhar e usar esse dinheiro muito bem usado para atender o povo da cidade que precisa, né. Esses dias procurei a Ghessi, a primeira dama, a respeito de uma situação que tava acontecendo aí no nosso município e ela prontamente me ajudou. Não conseguimos solucionar cem por cento, mas acredito, Ghessi, se estiver ouvindo, que Deus abençoe pela tua bondade, vamos junto, vamos tentar solucionar cem por cento. Quero ver se na próxima vez que nós viajar, possa trazer com o Aliel ou com alguém, ou com o Artagão, recurso para nós podermos fazer essas casas que foi aprovado aí que o município pode fazer uma casa para as pessoas que tem necessidade. Gente, nós temos a nossa casa para morar, mas tem muitas pessoas que não tem. Tem muitas pessoas que não tiveram a mesma oportunidade que eu tenho, que você tem, o que você teve para ter o que você tem. Tem pessoas que a única coisa que ele queria é um teto, né, e passa anos e vem anos e poucas casas populares, os governos não tão mais interessado em fazer casas populares. Vem, mas é muito pouco. É muito pouco pela demanda de pessoas que precisam hoje. Então, esse projeto aí, ó, talvez custa trinta, trinta e dois mil, eu não sei quanto custa cada casa pronta. Mas eu queria pedir aqui mais aos nobres vereadores, se alguém puder com seu deputado, vamos trazer verba e vamos direto nessa secretaria, para nós podermos chegar e, ao final desses quatro anos que nós vamos ficar aqui, três anos e meio, que nós possa chegar e ver pessoas com brilho nos olhos, aonde tem a sua casa para morar. Tem pessoas aposentadas, gente, no interior, que a casinha deles está caindo em cima deles. Claro que nós se preocupamos em vir trazer recurso para o município para crescer e tal, mas precisamos olhar para essas pessoas. Mil e quinhentos reais, um salário mínimo, graças a Deus que tem isto para se alimentar, comprar remédio, mas se daqui um pouco, como ficam essas pessoas, morando de favor? A própria palavra de Deus diz que nós precisamos olhar para os necessitados, né, e às vezes nós olhamos para uma pessoa que tem muitas condições financeiras, para pessoas grande, viemos aqui até aplaudimos e até agradecemos, mas tem muitas pessoas, gente, sofrendo. E só você sair para o interior, é só você ir para as vilas, conversar com as pessoas, aqueles que estão ganhando um salário numa empresa, pagando um aluguel, luz, água, remédio, a pessoa não pode ficar doente, gente. Antigamente nós tinha muitos remédio no posto, agora foi cortado, não sei porquê, mas eu vou correr atrás disso para ver porquê que foi cortado, vários remédios de pessoas que necessitavam muito. E não tem outro recurso. Eu me lembro lá atrás quando o seu Ansenor Valetim Girardi era prefeito, existia as verbas para comprar o remédio para as pessoas e hoje não existe mais. Então, se algum vereador aqui quiser abraçar essa causa, gente, para nós conseguirmos um dinheiro e nós construir uma casinha, pode ser de madeirite, pode ser de madeira, o importante é a pessoa ter a sua casa para morar. Tem muitas pessoas que nós vamos deixar muito feliz nessa cidade se nós fizer isso. Tem outras demandas? Claro que tem. O nosso município precisa de muitas coisas, mas essa é uma coisa principal, gente, que nós precisamos, olhar para as pessoas que não tem um teto. E o terreno? Tem muitos terrenos da prefeitura, gente, criando mato, e as pessoas com uma grande necessidade. Então, quero pedir aos vereadores, aquele que tiver um... Vamos entrar nessa causa, gente, vamos batalhar por isso? O Senhor Deus todo-poderoso, quer que nós olhe por aqueles que necessitam, se nós não olhar, nós não se encaixamos em vários versículos da Bíblia. Por exemplo, primeiro a João capítulo dois e verso seis, diz assim: 'Aquele que diz que é dele, deve andar também como ele andou', quem é esse? Jesus Cristo. O que que Jesus faria? No meu lugar e no teu lugar, ia atender essas pessoas, iam batalhar para que elas tivessem um teto? Claro que nós... que ele ia fazer isso. Então nós, não dizemos que somos filho dele? As pessoas dizem que é filho dele, mas são muito poucos filho porque não fazem a vontade que Deus quer que faça. Não tem união, muito pouca união, gente. Precisamos unir-nos as nossas forças. Por quê? Tessalonicenses capítulo dois, versículo cinco: 'Por que há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens', Jesus Cristo, não existe outro mediador. Só Jesus Cristo é que pode nos dar aquilo que necessitamos e aquilo que nós poderíamos fazer para outras pessoas. Se o que Jesus faria no meu lugar? O que Jesus

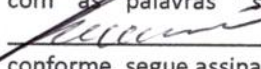
126



faria no teu lugar? Fica esta pergunta nesta noite. Que Deus abençoe a todos em nome do Senhor Jesus Cristo.”; 7-
VEREADORA JUSSARA MARTINS: “Boa noite aos colegas, aos presentes aqui na casa de leis e as famílias que nos acompanham em casa. Hoje eu vou começar parabenizando as meninas, né, que concorreram à rainha do agro. Quero parabenizar todas as que concorreram e também as que venceram, né. Parabéns, estava tudo muito lindo, eu estava no evento, e quero deixar aqui os parabéns a todas vocês, a toda a organização do evento, estava muito bonito. Parabéns a todas vocês. Deixo aqui a minha declaração a vocês, né, as vencedoras e todas as que participaram, já são vencedoras porque estavam lá representando as suas associações, e também, inclusive, tinha uma das meninas que estava representando a nossa associação também lá da Cortiça. Parabéns a todas. Quero fazer um pedido aqui, através da minha palavra livre, ao nosso prefeito, comunidade da Vila Nova. Aquela comunidade também está abandonada. Hoje eu encontrei um rioazulense que estava passando por onde nós estávamos trabalhando, e eles estão pedindo assim, por favor, para que vocês olhem a comunidade com carinho, pois de lá também está saindo muitos impostos. Os senhores estão deixando a comunidade abandonada, eles estão muito, muito decepcionados. Então, prefeito, como meus colegas já falaram aqui, não sabemos quem que é o seu secretário de obras, esperamos que nos próximos dias o senhor possa nos apresentar que para nós é muito importante saber quem está fazendo esse trabalho na secretaria de obras para que nós possamos nos direcionar a ele para fazer esse trabalho. Também, caminho do Rio Vinagre, eu estive trabalhando ali com uma equipe que nós fazemos o trabalho da limpeza das estradas, tem buracos ali que os rioazulenses estão perdendo pneus. Eu não sei se o senhor passou por ali ou não, mas estou aqui fazendo o pedido pela palavra livre, pela palavra livre, para que vocês vão lá e resolvam também. Está perigoso, está evidente aonde a gente passa ali, os moradores, as pessoas que passam ali estão pedindo, por favor, para vocês resolverem. Também eu quero aqui agradecer a presença dos vereadores e dos funcionários públicos que estiveram aqui na semana passada, aonde nós fizemos uma reunião reivindicando a insalubridade aos trabalhadores do sistema estatutário aqui de Rio Azul. Quero parabenizar os funcionários que estiveram aqui, quero dizer a vocês também que o sindicato já me encaminhou o modelo de emenda e nós vamos estar apresentando na próxima sessão. Quero dizer aos demais funcionários que venham participar, nós vamos marcar mais reuniões porque unidos nós vamos conquistar sim a luta que vocês batalham, há mais de vinte anos, aonde vem prefeito e vai prefeito e ainda não conseguiram. Nós temos os vereadores aqui, já são sete que dedicaram, que estão abraçando a causa e tenho certeza que os demais que ainda não se manifestaram, vão se manifestar em favor e vão colaborar também com vocês. Quero também aqui, dizer à secretária da saúde, que me encaminhou esse ofício, falando sobre... que não existe possibilidades, Elaine, de fazer um convênio com a saúde para tratamento de pessoas que tem problemas com dependências químicas, pois eu vou te apresentar vários municípios que tem como. Basta o município querer, né, basta da vontade ali do representante. Eu tenho bastante informações de municípios que tem convênios, sim. Não é apenas o Estado. Quando o município quer e o gestor tem vontade de fazer a diferença na vida dos munícipes, há possibilidade, sim. Sobre o outro ofício que você me encaminhou ali, na próxima semana te dou uma resposta. Mas eu quero dizer a toda a população que aonde me chamarem eu estarei. Estarei sim para atender a população. Não estou fazendo politicagem porque nós estamos aqui, eu estou aqui eleita com os setecentos e cinco votos de confiança. A população confiou no meu trabalho, honraram, eu estou aqui honrando a confiança dos nossos rioazulenses, e hoje trabalho para todo o município. Mas aonde tiver uma família precisando de atenção, de que vocês não estão dando a devida atenção, pode ter certeza que eu vou chamar. Eu vou chamar, vou solicitar e vou pedir para que vocês façam essa parte, não querendo impor, mas sim, de repente mostrando aonde não enxerga. Porque nós que estamos aí como vereadores, as demandas são grandes. Claro que nós estamos aí para fiscalizar dentro do modelo correto, mas aonde as famílias me procuram, eu vou estar sim. Quero deixar aqui a minha declaração que eu estou aí para trabalhar pelo povo rioazulense, não para passar a mão na cabeça de gestores, jamais. Eu estou aqui pelo correto e vamos sempre fazer o melhor pela a população. Quero também aqui dizer a todos os que estão me procurando sobre trabalhos, estradas, de que os pedidos estão sendo encaminhados, mas está tudo lá na mão do prefeito. Ele hoje tem o poder das máquinas para poder solucionar os bueiros caindo, as pontes, cascalho que vocês estão precisando, valetas que estão me pedindo ainda para poder colher soja. Todos esses pedidos estão sendo encaminhados para o prefeito, essa semana eu vou continuar encaminhando os pedidos para eles. E prefeito, os impostos que são pagos pelos trabalhadores é para pagar o teu salário e o meu. Então eu acho que assim, vamos fazer bem feito o trabalho, atenda, atenda esses trabalhadores, porque eles não tão pedindo à toa, eles tão no direito deles, porque se não cobrasse imposto, eles faziam um particular, não teria problema nenhum. Mas como tem o imposto, tá sendo pago para o município, o senhor tem obrigação de atender essa população, independente da qual comunidade, do qual partido, de qual área é. Então, eu peço aqui para vocês que façam o trabalho. Também quero pedir para que se manifeste sobre a nossa delegacia, que o senhor falou naquele seu vídeo que o senhor mentiu, né, que era o senhor o único organizador e que lutou para a reabertura da delegacia, o senhor falou nos próximos dias, mas para nós não chegou nada ainda. Então mande aqui uma resposta. Como é que está andando o andamento da abertura, da reabertura da nossa delegacia? Porque a população está me procurando. Eles estão me perguntando, eu

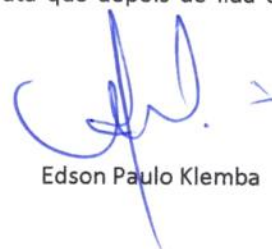
127



não posso responder sem ter uma resposta concreta, porque nós não estamos aqui para mentir para a população. Eu sou uma pessoa que eu não gosto de mentir para a população, não é justo. Nós temos que falar sempre a verdade, porque a verdade sempre prevalece. E população, eu também quero agradecer a tantos amigos que me param, me dando os parabéns pelo trabalho, pois eu quero dizer a todos que eu estou aqui para trabalhar sério, com responsabilidade e respeito a todos. Eu me orgulho muito hoje de ser, hoje ser a presidente da casa de leis, poder trabalhar com os colegas vereadores que estão aqui para somar. Eu estou muito orgulhosa dos vereadores porque eles não estão aqui... eles estão olhando a população. Isso me deixa muito feliz porque estão cumprindo com os seus trabalhos. Estão cumprindo com a obrigação de que estar aqui não é só sentar na cadeira e responder presente e favorável ou contrário, estar aqui é assumir um compromisso com a população que está lá fora, que depende do nosso trabalho, da nossa atuação séria. Então, quero dizer que eu estou muito orgulhosa, estou muito feliz, e quero dizer a todos vocês, contem sempre comigo, a câmara está aberta e o meu gabinete também a qualquer horário que precise, nós temos horário comercial aqui das oito as onze e meia, das treze as quinze horas, temos nossos assessores que são extraordinários, que fazem um trabalho muito sério, então nós estamos sempre à disposição. Quero também agora aqui, fazer aqui uma... passar uma informação, a toda população rioazulense de que, a partir de sexta-feira, o nosso programa, eu digo a nossa voz, está indo a vocês pela Rádio Alvorada, às doze e quinze, toda sexta-feira. Então, eu peço que vocês acompanhem, e também pela Rádio Ambiental ao sábado às treze horas. Eu sempre digo que nós somos a voz do povo e os meios de comunicação são a nossa voz, que infelizmente, nós não temos essa abertura na nossa rádio local aqui, que é a rádio principal nossa, que as ondas vão para o interior. Então, nós não temos essa abertura, né, infelizmente, é uma coisa que eu já declarei que fico triste, porque nós temos que ter a nossa voz, vez e voz, né, nós temos que ter esse direito de transmitir o nosso trabalho para a nossa população. Então, eu quero dizer, população, vamos ouvir a Rádio Alvorada para que vocês possam entender o que que está acontecendo aqui dentro da casa de leis. Toda sexta-feira, eu vou estar divulgando toda semana nas minhas redes sociais, nós vamos fazer um trabalho aqui na cidade para que vocês possam acompanhar a nossa palavra, os nossos projetos. Por hoje era isso, vou respeitar o meu horário aqui. Desejar a toda a população rioazulense uma ótima semana, um ótimo feriado e conte sempre conosco. E muito obrigado pela atenção. Até a próxima semana." A senhora Presidente, depois de ter retornado à Mesa e constatar que mais nada havia a ser tratado, agradeceu a presença de todos que acompanharam a Sessão e convocou os vereadores para a próxima Sessão Ordinária a ser realizada no dia 13 de maio vindouro, com as palavras "sob a proteção de Deus" declarou encerrada a presente Sessão da qual eu, , José Augusto Gueltes, Secretário Executivo, lavrei esta ata que depois de lida e achada 128 conforme, segue assinada pelos vereadores presentes.


Jussara Martins


Aleixo Princival



Edson Paulo Klemba


Cesar Martins dos Santos


Paulo Cezar Popovicz


Renato A. Semann (PK)


Sérgio Mazur


Sílvia Paulo Girardi


Vardelei Pereira Lopes